

Filigranas[§]

Tássio Naia dos Santos 28 de outubro de 2011

— 1 —

Valeu a pena?

Aprender a fazer algo de jeito diverso paga-se de diversas maneiras. Às vezes mudamos nossas práticas, incorporando algo. Também acontece de a novidade — ou talvez o seu estranhamento — nos fazer compreender melhor nossa prática e princípios, algo como a vida no estrangeiro nos ensina bastante sobre nosso próprio lugar de origem.

É realmente surpreendente, e falo por experiência própria, quanta reflexão o `LATEX` provocou, e o quanto alterou o jeito como componho textos. Uma série de coisas passou a ser visível para mim, e umas tantas outras deixaram de me tirar o sono, se permitem o exagero.

Uma pergunta razoável é quando (e o quanto) usar uma ferramenta nova é adequado. Dois extremos aí são o abandono ou o uso cego do que se aprendeu. Encontrar um balanço pode levar um certo tempo. (É curioso que, de certo

modo, novas técnicas surjam como resposta a novas ferramentas, e vice-versa. Como ferramenta e técnica, o L^AT_EX não é diferente.)

— 2 —

Coisas que vem por aí

Algumas coisas que você provavelmente querará fazer ou modificar: capa, índice remissivo, glossário, slides, pôster, gráfico, nota (de cabeçalho, rodapé, fim de seção), resumo, epígrafe, poema, desenho geométrico, esquemas e desenhos em equação, tabela, hiperlink, texto colorido, bibliografia, cronograma, formulário, norma ABNT, mudança de fonte (ou alfabeto), criação ou transformação de caracteres, criação de documentos ligeiramente diferentes (mala direta, provas diferentes), espaçamentos diversos, citação de nomes ou texto noutros idiomas, marcação de revisões, importação de dados, geração automática de relatórios, listagem de programas, obtenção de estatísticas sobre o seu texto, geração de vários arquivos diferentes a partir de um mesmo conjunto de arquivos.

— 3 —

Sobre organização

Prevenir é melhor que remediar. No início da composição de um texto de médio fôlego, vale a pena pensar bem se algum termo ou notação seria sujeito a mudança. Abreviações, nomes de empresa, ou mesmo notação matemática podem parecer adequados em um parágrafo, mas ficam terríveis em uma tabela ou equação. Vale a precaução de *encapsular* o elemento em um comando: isto é, definir um comando que o represente. Você vai se agradecer por isso.

A tipografia serve primariamente ao conteúdo, e, em algumas raras ocasiões, a si mesma. À medida que L^AT_EXar se torna mais e mais natural, é fácil se deixar levar pela aprimoração e retoque infinitos do texto. Esse, (in)felizmente, é um problema em aberto. O que é preciso precaver-nos é do uso carnavalesco dos recursos estéticos que o sistema nos dá. A forma serve, na maior parte dos casos, ao conteúdo. (Ademais, é de se esperar que algum tempo seja gasto com o conteúdo em si!)

Documentar para não ter que refazer. Uma sensação de vitória nos toma de assalto quando conseguimos solucionar um desafio L^AT_EXico ao qual nos propusemos. Esse arrebatamento inebriante pode ter dois efeitos nefastos. Podemos não só acabar apegando-nos, pelo esforço que nos custou, à um resultado insatisfatório esteticamente, por recusa de jogar fora o produto de tanto trabalho. Há que ser herói nessas horas, ou ao menos coerente — embora, admito, não seja fácil. A outra tentação é optarmos por relegar ao ostracismo a criatura-código que criamos. Nesse caso, pode valer de alguma coisa este pensamento: se o resultado valeu o esforço dispendido, não será que alguma outra vez nos depararemos com problema parecido? Anotar os porquês de nosso proceder agora em que a compreensão é fresca pode salvar-nos a querida pele no futuro. Que se dirá então se pensarmos na probabilidade de alguém mundo afora estar enfrentando a mesma sorte de desafio? Isso nos leva à próxima máxima. . .

Unidos venceremos. Somos uma comunidade de usuários, com muitos interesses diferentes, e muitas dificuldades comuns. Somos todos compositores, e no mínimo pode-se dizer que algum compromisso temos com a comunicação. Somos todos artistas de belos documentos, e somos todos interessados na qualidade de nossa arte. Contribuir é fácil, e a ajuda de cada um resulta em um mundo melhor para todos.

— 4 —

Pode ser interessante ler

Manual do pacote `memoir` [memman] O pacote é uma extensão das classes-padrão de documento, com um número grande de adições que evitam uma boa dose de pesquisa na internet. Não dá trabalho usar, e possui algumas seções em que discute alguns princípios de composição.

A Few Notes on Book Design [memdesign] Esse livreto é distribuído com o pacote `memoir` (ou seja, você consegue baixá-lo). Discute coisas que é interessante ter em mente quando se está compondo um livro.

Manual do pacote `tikz` [pgfmanual] *Tikz ist kein Zeichenprogramm* permite desenhar usando L^AT_EX. Uma das seções do manual, *Guidelines on Graphics*.

Obrigado por sua atenção!